

João Cutileiro



João Cutileiro respira o pó das influências de uma vida e empenha o seu dia-a-dia na realização de uma criatividade muito própria e de uma atitude independente e liberta de estereótipos. Artista reconhecido internacionalmente, as suas obras são geradoras de ódios e paixões.

Para João Cutileiro, esculpir é uma afirmação da realidade da sua própria existência, num trabalho que não conhece o cansaço e num esforço que parece não ter limites. Autenticidade e economia na concepção do modelo são os grandes objectivos dos trabalhos de Cutileiro, obras que nascem das paixões, aspirações, dúvidas e receios do escultor.

Os seus temas são o amor, o desejo e a plenitude do ser, cuja revelação no domínio da natureza é celebrado com respeito e simplicidade.

João Cutileiro é o responsável pela grande viragem da escultura portuguesa nos anos 80 e pela ruptura com a estatuária oficial, fazendo-a evoluir do classicismo estilizado para uma nova era completamente liberta da iconografia vigente..

Exposições Individuais

- 1951 - Reguengos de Monsaraz e Évora
1961 - Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa
1966 - Galeria Interior, Lisboa
1972 - Galeria 111, Lisboa
1976 - Skulpturen - Mosaike, Unikat - Galerie, Wuppertal
1977 - Skulpturen und Mosaike, Unikat - Galerie, Wuppertal
1979 - Esculturas e Mosaicos, Museu de Évora
1980 - Unikat Galerie, Wuppertal
1981 - Leslie Jones Gallery, Nova Iorque
Peixes, flores e mosaicos, Centro Cultural S.Lourenço, Almansil
Casa de Mateus, Vila Real
Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
1982 - Portuguese Trade Center, Nova Iorque
1983 - Recortes em mármore, Centro Cultural S.Lourenço, Almansil
Commonwealth Club, S.Francisco
1984 - Inforligações, Inforgal, Lisboa
1985 - Galerie de L'Hotel de Ville, Genebra
Galerie Rencontre, Bruxelas
Aquarium, Centro Cultural S.Lourenço, Almansil
1986 - O Nu e o Vestido, Museu do Traje, Lisboa
Genitalia invendabile, Galeria Leo, Lisboa
Maison Visinand, Montreux
1987 - Homenagem de João Cutileiro a Isaac Holly, Galeria Holly, Lisboa
Amantes, Centro Cultural S. Lourenço, Almansil
1988 - Desenhos do Alentejo, Museu Aberto, Monsaraz
Évora - Variações sobre um tema antigo, Galeria Leo, Lisboa
Esculturas e desenhos, Galeria do Leal Senado, Macau
Recordações de um navegador solitário, Centro Cultural S.Lourenço, Almansil
50 Desenhos, Galeria A5, Santo Tirso
1989 - Galeria B'art - Lausanne
"Guerreiros" - Entreposto, Lisboa
1990 - Cavaleiros : homenagem a Paolo Ucello, Centro Cultural S.Lourenço, Almansil
Galeria Sigrid Purschke, Dortmund
Exposição Antológica, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
1992 - "Libération d'Europe, Centro Albert Borschette, Bruxelas
"Vitórias, ledas e outros mitos alados", Centro Cultural S.Lourenço, Almansil
Galeria Magellan, Paris
Tutsall, Luxemburgo
1993 - Paisagens, Museu de Évora
Galeria Valentim de Carvalho, Lisboa
Fontes e Flores, Galeria Gilde, Guimarães
Maquetes para monumentos públicos, Centro Cultural de Lagos
1994 - A apresentação da Rainha, Espaço Capela, Cascais
Homenagem a Breughel, Centro Cultural S.Lourenço, Almansil